5. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – *GRUPO RICOH*

A implementação de um sistema de gestão ambiental (SGA) na unidade fabril permite incluir os aspectos ambientais na estratégia da empresa, de uma forma organizada, sistemática e contínua. O SGA é parte do sistema global de gestão que inclui a estrutura funcional, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos para a definição e realização da política de ambiente (esquema abaixo).

Figura 1 – O Sistema de Gestão Ambiental como parte integrante da gestão global da empresa.

O SGA tem por objectivo promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas, a avaliação periódica, sistemática e objectiva dos resultados obtidos e a disponibilização de informação ao público. Trata-se portanto de actuar de uma forma mais organizada, mais pró-activa e mais transparente, obtendo benefícios a nível económico (redução dos consumos, dos custos relacionados com a poluição, dos riscos de responsabilidade ambiental, entre outros), a nível da imagem da empresa (com consequentes benefícios económicos e de relacionamento com os consumidores e clientes, autoridades, etc.) e, evidentemente, a nível ambiental.

As fases de implementação do SGA na Neovidro são as seguintes (ver Figura 1):

- Compromisso da empresa e definição da **política ambiental**
- Realização do **levantamento ambiental** da empresa,
- Estabelecimento de **objectivos ambientais**,
- Definição e implementação do **programa ambiental**,
- Elaboração de **procedimentos, instruções de trabalho e documentação**,
- Elaboração do **manual de gestão ambiental**,
- Realização de **auditoria ambiental** interna,
- Elaboração da **declaração ambiental** e pedido de verificação para **registo** no Sistema.

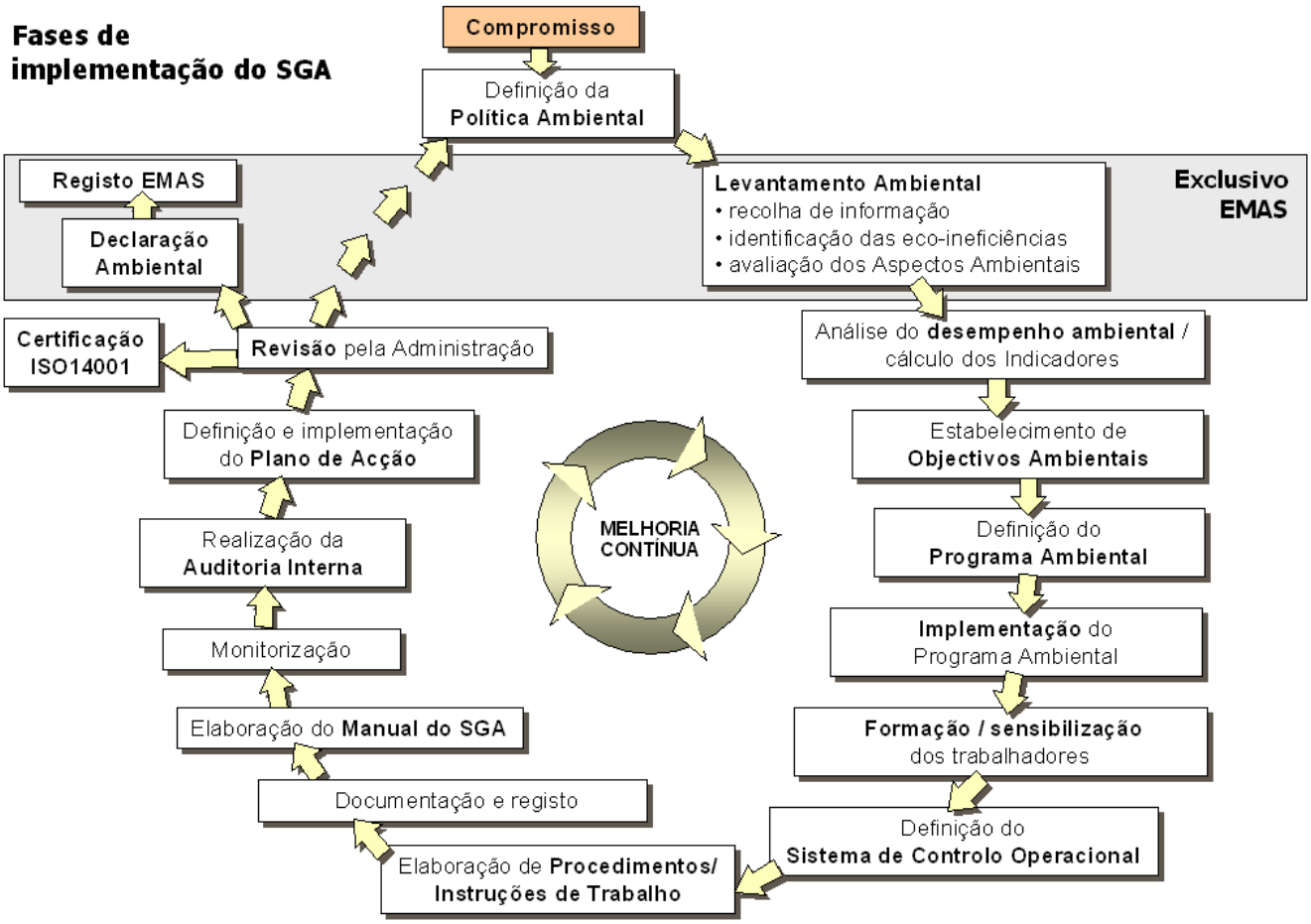


Figura 1 – Fases de Implementação do SGA.

Após início da laboração da empresa e definição das condições base para a implementação do SGA, deu-se início à implementação do Sistema de Gestão Ambiental. Procedeu-se, assim, à definição de um *draft* da **política ambiental** da empresa.

Seguiu-se uma fase de preparação dos trabalhos, com apresentação ao consórcio do programa e cronograma de trabalhos, definição da equipa de trabalho e obtenção do comprometimento da empresa. No dia 23 de Março de 1999 realizou-se a **Sessão de Abertura** dos trabalhos, onde se deu formalmente início à implementação do SGA, com a presença de toda a equipa de trabalho.

No dia 26 de Abril de 1999 deu-se início à fase de **levantamento ambiental**, com a realização da 1ª Acção de Formação, em que se apresentou à equipa da Neovidro a metodologia a utilizar na recolha de informação.

Seguiu-se a recolha de informação através da consulta de documentação/registos, realização de entrevistas, reuniões e visitas às instalações. Este trabalho decorreu entre 17 e 21 de Maio de 1999.

Após ter sido efectuado o levantamento das análises necessárias para caracterização de emissões e resíduos, efectuaram-se as medições dos níveis de ruído (dosimetria e sonometria), ambiente térmico (Norma ISO 7243), iluminação (Norma ISO 8995), contaminantes atmosféricos (poeiras totais, antimónio,

cobalto, bário, selénio e sílica), emissões gasosas para a atmosfera e águas residuais.

Ainda neste contexto, o Eng. Stan Kunderas foi subcontratado para proceder à programação dos indicadores ambientais no sistema informático BaaN, em colaboração com o IST. A programação foi realizada nas instalações da ATLANTIS, com a realização intercalada de reuniões progressão de trabalhos e discussão no INETI. Após implementação do pacote de gestão da produção na Neovidro, a programação referente aos indicadores ambientais será enviada para a Neovidro.

Com base na informação recolhida procedeu-se à identificação dos aspectos ambientais da Neovidro, tendo-se procedido à avaliação da sua significância. Deste modo, procedeu-se no dia 15 de Julho à 2ª Acção de Formação, em que foi apresentada à equipa da Neovidro a metodologia de avaliação dos aspectos ambientais. Seguiram-se duas sessões de avaliação, nos dias 19 de Julho e 26 de Julho. Uma terceira sessão de avaliação está agendada para o dia 27 de Setembro.

Dado terem sido identificados 15 aspectos ambientais, foi necessário agendar 3 sessões de avaliação.

Aspectos Ambientais considerados:

1. Consumo de água
2. Consumo de energia
3. Consumo de matérias-primas
4. Utilização de substâncias perigosas
5. Produção de resíduos não perigosos
6. Produção de resíduos perigosos
7. Descarga de águas residuais
8. Emissões para a atmosfera externa
9. Emissões para a atmosfera interna
10. Emissão de calor para o ambiente interno
11. Emissão de ruído para o ambiente externo
12. Emissão de ruído para o ambiente interno
13. Contaminação do solo e águas subterrâneas
14. Desempenho de subcontratados e fornecedores
15. Concepção do Produto

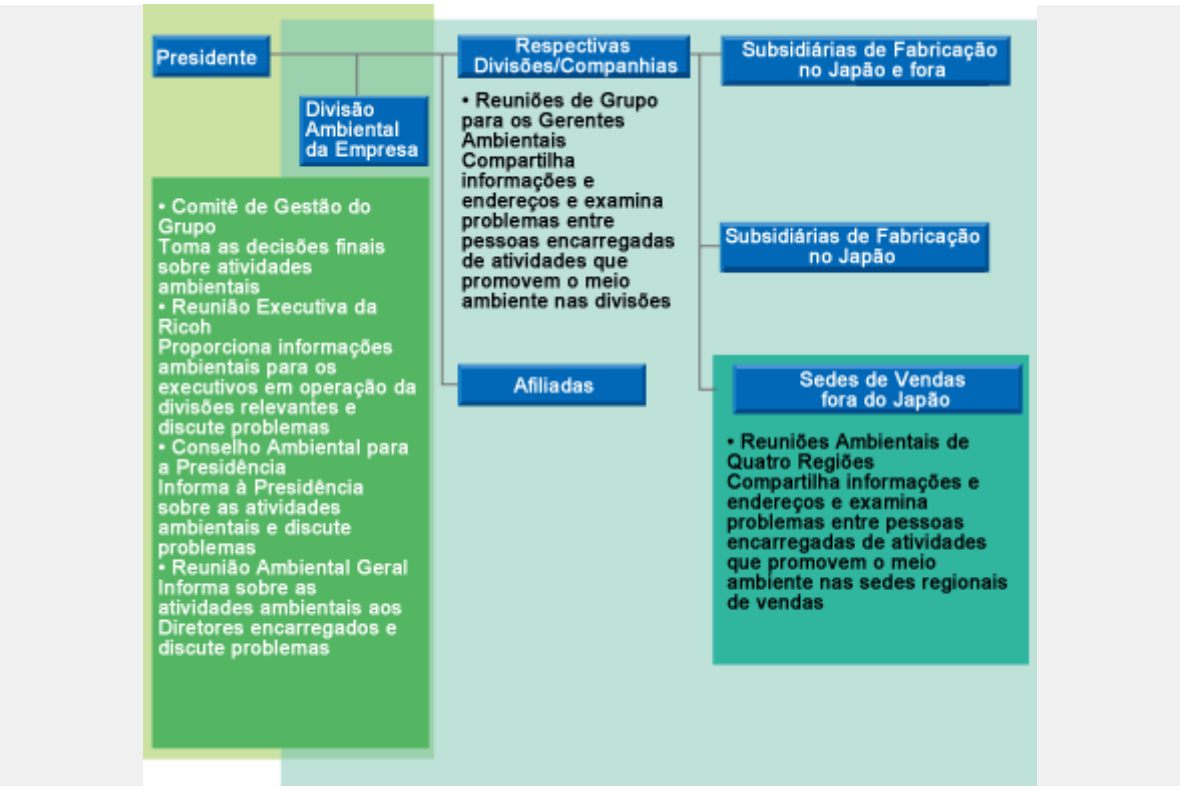
Sistema de Gestão Ambiental

Sob o sistema de gestão ambiental para promover a nossa gestão ambiental sustentável, os esforços de tomada de decisão para medidas ambientais e para as operações de negócios são indissociáveis.

Para efetivar a gestão ambiental sustentável, é essencial buscar a conservação ambiental e as operações empresariais no âmbito de um regime unido de tomada de decisão em vez de implementar duas missões separadas, por vezes incompatíveis. O Grupo Ricoh promove a gestão ambiental sustentável pela incorporação do sistema de gestão ambiental (EMS) como um processo essencial de cada atividade. Criamos um sistema para refletir o plano de ação ambiental estabelecido pela administração nas metas das

respectivas empresas e para fornecer feedback sobre os resultados de suas ações para a gestão. Sob este sistema, o Grupo como um todo, e cada uma das empresas, promove o ciclo Planejar-Fazer-Verificar-Agir (PDCA) . Além disso, operamos o Sistema de Informação da Gestão Ambiental Sustentável, projetado para identificar e promover o progresso da gestão ambiental sustentável. Os dados coletados são processados e analisados para identificar o impacto ambiental integrado1 das operações gerais; elaborar planos de ação ambiental2; apoiar a tomada de decisão na gestão ambiental sustentável, promover projetos ecológicos; melhorar as atividades de cada divisão; processar a Contabilidade Ambiental Corporativa3; e divulgar informações ao público.

Organograma do Sistema de Gestão Ambiental Sustentável do Grupo Ricoh

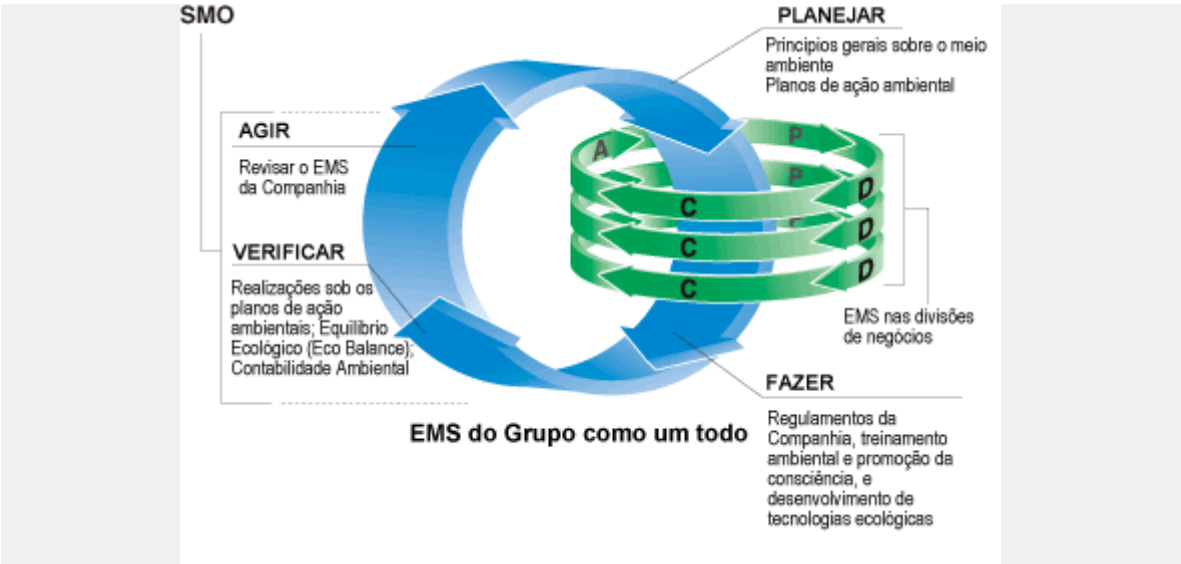


Topo

Atualização do nível do Sistema de Gestão Ambiental

Para efetivar a gestão ambiental sustentável, é essencial buscar a conservação ambiental e as operações empresariais no âmbito de um regime unido de tomada de decisão em vez de implementar duas missões separadas, por vezes incompatíveis. O Grupo Ricoh promoveu primeiro a aquisição da certificação ISO 14001 para cada local da empresa, para fortalecer seu sistema de gestão ambiental (EMS). Começando com a Fábrica de Gotemba (Ricoh Gotemba Plant), que recebeu a certificação ISO / DIS 14001 em 1995, todas as principais instalações de produção da Ricoh em todo o mundo foram certificadas com a ISO 14001 em março de 2000. Então, em 2001, o grupo de vendas no Japão como um todo ganhou a certificação ISO 14001. As outras filiais vendas fora do Japão também estão fazendo todos os esforços para adquirir a certificação ISO 14001. O grupo tem, assim, promovido a criação de um clima para a gestão ambiental sustentável por todos os colaboradores, pela aquisição da certificação ISO 14001. Além disso, em fevereiro de 2007, a Ricoh e suas filiais de vendas no Japão adquiriram a certificação ISO 14001 integrada, com o objetivo de harmonizar as atividades de negócios com o meio ambiente e proporcionar liderança para a unidade de negócios. A partir do ano fiscal de 2008, cada divisão de negócios agora define os seus próprios objetivos e toma a iniciativa de medidas ambientais de vários ângulos sob o 16º Plano de Ação Ambiental.

Exemplo de Sistema de Gestão Ambiental – Grupo Ricoh



Melhoria no nível de atividade do EMS

Gestão Estratégica por Objetivos

A Ricoh introduziu a Gestão Estratégica por Objetivos (SMO), em 1999, para esclarecer as normas de avaliação para atividades de conservação ambiental que são utilizados nas avaliações de desempenho divisional. Este sistema é baseado no sistema Balanced Scorecard, um sistema de gestão de desempenho desenvolvido na década de 1990 nos Estados Unidos e caracterizado pelo uso de quatro perspectivas. A Ricoh acrescentou uma perspectiva de conservação ambiental específica ao sistema e está promovendo o SMO para a gestão sustentável ambiental global.

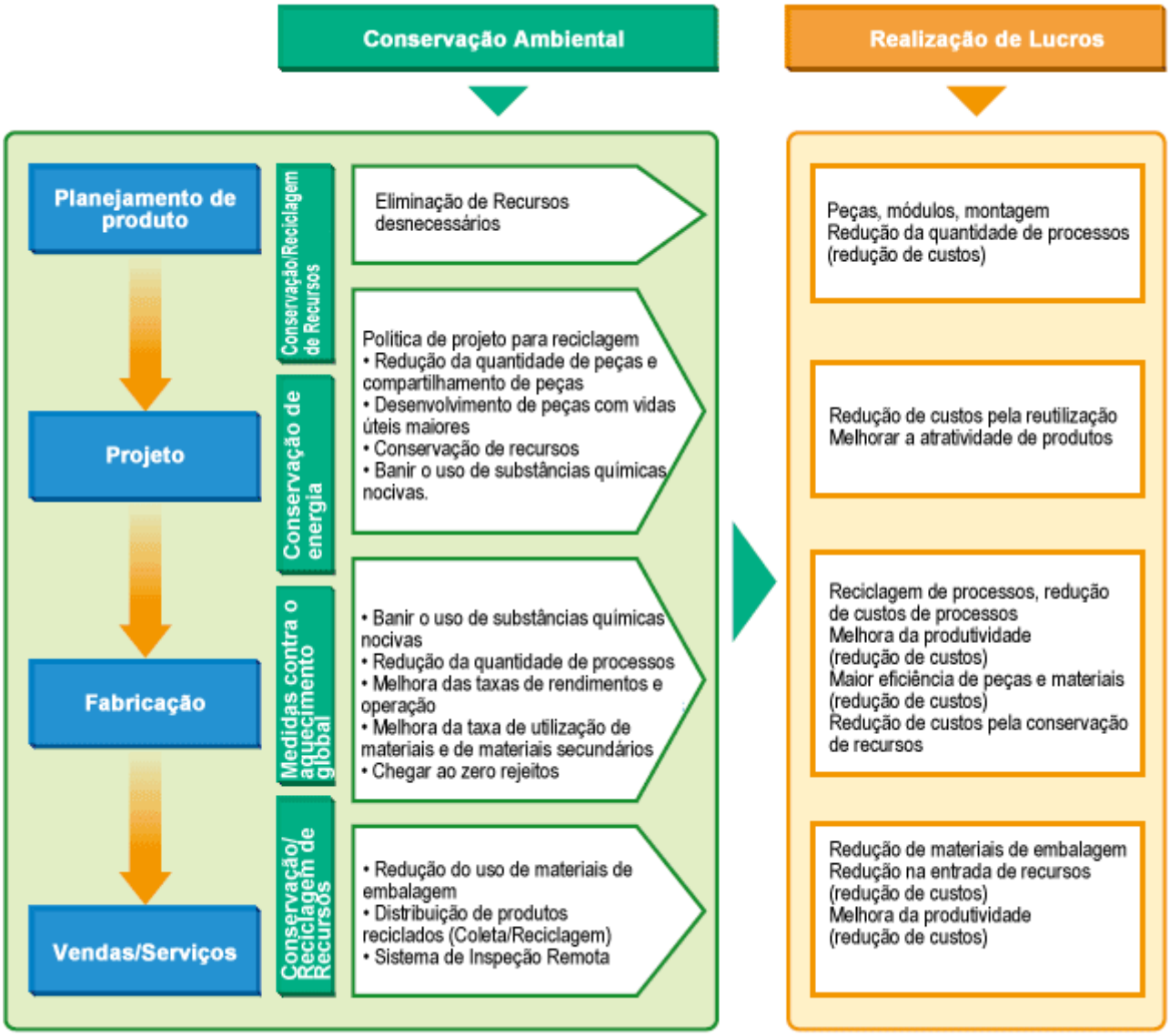
SMO do Grupo Ricoh

Abordagem participativa com todos os funcionários

O Grupo Ricoh está fazendo um esforço para melhorar a gestão ambiental sustentável, com base em uma "abordagem participativa com todos os funcionários." Esta "abordagem participativa com todos os funcionários" significa que todos os empregados em todas as divisões, como a P & D, projeto de produto, aquisição de materiais, fabricação, transporte, venda, manutenção / serviços e coleta e reciclagem -- participam de atividades ambientais. Essas atividades são consideradas tão importantes como "atividades QCD*", que envolvem a busca da lucratividade. Para melhorar as atividades ambientais, benchmarks internos e know-how são fornecidos a todos os empregados de vez em quando, para torná-los mais conscientes das questões ambientais.

* Atividades QCD melhoram a gestão de Qualidade, Custo, e Entrega.

Todos os funcionários participam das actividades de gestão ambiental sustentável



Gestão de risco

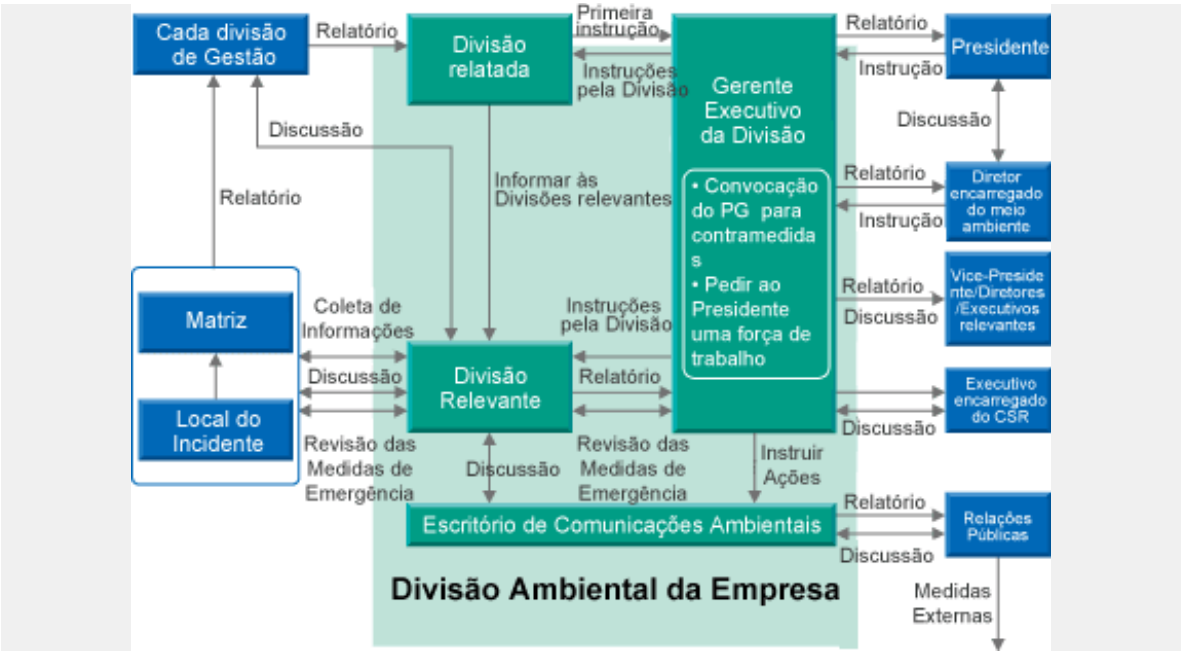
O Grupo Ricoh realiza a gestão de risco como uma função de controle interno, utilizando o ciclo PDCA com base nas Regras Básicas da Gestão de Risco Total do Grupo Ricoh. Para as medidas iniciais tomadas em caso de crise*, as normas definem claramente as seções encarregadas e os níveis de relatórios de acordo com as diferentes categorias de crises. De acordo com estas Regras, os incidentes pertinentes são relatados ao presidente e aos diretores competentes e, em seguida, são tomadas as medidas necessárias com base nas políticas da presidência. Quando ocorre uma crise ambiental ou um incidente que, aparentemente, vai levar a uma crise ambiental, as ações iniciais, incluindo os relatórios e a recepção de informações, instruções, ações e discussões serão executadas como indicado no fluxograma abaixo.

* Crise: um incidente com um risco que continua e / ou aumento de tamanho até o nível em que a operação das empresas do Grupo Ricoh são gravemente afetadas.

Penalidades e nos relativos ao meio ambiente (Grupo Ricoh)

	FY 2007	FY 2008	FY 2009
No. de casos	0	0	0
Quantidade	0	0	0

Fluxograma para crises ambientais



Compras ecológicas

O Grupo Ricoh está promovendo a compra ecológica, que promove o uso ativo de produtos ecologicamente corretos, como o uso de papel, papelaria, equipamento de escritório, etc. Em Abril de 2002, o Grupo Ricoh formulou Orientações para Aquisições Ecológicas no Japão para oito categorias: papel, artigos de papelaria, equipamentos de escritório, equipamentos Automação de Escritório, eletrodomésticos, luvas, uniformes de trabalho e de iluminação. As instalações de produção e não produção fora do Japão também estão promovendo compras ecológicas, estabelecendo as suas próprias normas.